

OCHE CEARÁ 2019 – 2ª FASE

QUESTÃO 16

TEXTO 10

No ano de 1814, os índios da freguesia de São Pedro de Ibiapina, ligada à Vila Viçosa Real, enviaram requerimento coletivo ao Príncipe Regente, solicitando materiais para a construção de “duas capelas que erigirão [...] dedicada ao glorioso apóstolo São Pedro [...] e outra capela ao glorioso padre São Benedito”. Na aludida documentação, os índios se identificavam como cristãos da freguesia de Ibiapina, que solicitavam o apoio financeiro do soberano Príncipe Regente para a edificação de seus templos, afirmando sua natureza índia ao mesmo tempo em que se declaravam fiéis vassalos.

(ANTUNES, Ticiania de Oliveira. Ser índio e ser cristão: quando a fé mobiliza as lutas políticas dos índios no Ceará. **Revista Historiar**, Vol. 08, N. 15, Ano 2016. p. 59-60)

Em seu trabalho, a autora analisa as relações entre os índios cearenses no período oitocentista e a religião Católica.

- A) Convertidos ao cristianismo, os índios frequentemente recorreram ao poder público em busca do atendimento de demandas religiosas, como a solicitação de párocos para suas aldeias.
- B) A participação na comunidade cristã permitiu uma ressignificação de valores pelos índios, que passaram a se comportar como cristãos, participando de missas, romarias, festas de padroeiros e participando de irmandades religiosas.
- C) A partir do batismo, sacramento que iniciava a caminhada católica, os índios abandonavam sua natureza gentílica, criando ou reforçando laços de parentesco e compadrio, que permitiam ainda sua aceitação na sociedade civil.
- D) A conversão ao catolicismo permitiu aos índios cearenses uma inserção social que possibilitou a defesa de seus interesses específicos, inclusive religiosos, o que não significou a completa eliminação de seus valores culturais.

QUESTÃO 17

TEXTO 11

Em 2 de maio de 1946, o então presidente do Brasil, Eurico Gaspar Dutra, assinou o Decreto 9.226 que determinava a criação da Floresta Nacional do Araripe-Apodi (Flona do Araripe). Trata-se da primeira área de cobertura florestal protegida por lei no país, para fins de uso sustentável e pesquisa científica, abrangendo os municípios cearenses de Santana do Cariri, Crato, Barbalha, Missão Velha e Jardim. Criada para manutenção das fontes de água e barrar o avanço da desertificação no semiárido cearense, a unidade de conservação (UC) é gerida atualmente pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), mediante diretrizes do seu Plano de Manejo.

Fonte: <http://www.icmbio.gov.br/portal/ultimas-noticias/20-geral/7878-floresta-nacional-do-araripe-celebra-70-anos>, acesso 02 mai. 2019.

IMAGEM 16



Flona do Araripe – Ce.

Fonte: <http://www.icmbio.gov.br/portal/ultimas-noticias/20-geral/7878-floresta-nacional-do-araripe-celebra-70-anos>, acesso 02 mai. 2019.

A Unidade de Conservação de Uso Sustentável Flona do Araripe completou 73 anos em 2019 e tem se consolidado como importante política pública na manutenção ecossistêmica da fauna e flora, compreendendo ambientes de Mata Atlântica, Cerrado e Caatinga.

A partir das diretrizes que orientam o Plano de Manejo da Flona do Araripe, analise a opções a seguir:

- A) Além de apresentar importantes sítios arqueológicos, a Flona do Araripe abriga rica biodiversidade de flora e fauna, com destaque para o “Soldadinho do Araripe” (*Antilophia bokermanni*), espécie de ave endêmica da região cuja proteção está prevista no Plano de Manejo.

- B) A criação de uma zona de amortecimento no entorno, que corresponde a APA da Chapada do Araripe, garante que as atividades humanas estejam sujeitas a restrições específicas com o propósito de minimizar os impactos negativos sobre a Flona do Araripe.

- C) Do ponto de vista Geológico, a Flona do Araripe repousa sobre a formação Exu, estrato que faz parte da bacia de sedimentação meso-cretácea do Grupo Araripe resultante de rifteamento crustal.

- D) O Plano de Manejo implica em elaborar e compreender o conjunto de ações necessárias para a gestão e uso sustentável dos recursos naturais em qualquer atividade no interior e em áreas do entorno da Flona do Araripe, de modo a conciliar, de maneira adequada e em espaços apropriados, os diferentes tipos de usos com a conservação da biodiversidade.

QUESTÃO 18

TEXTO 12

Os inselbergues são formas de relevo caracterizadas por grandes blocos de rochas individualizados (monólitos) em áreas de intrusões graníticas que foram exumadas por processos erosivos diferenciais ao longo do Tempo Geológico.

No Estado do Ceará, estão dispostos ao longo da depressão sertaneja central, com destaque para a cidade de Quixadá, onde ocorre um dos mais representativos campos de inselbergues do Brasil.

Fonte: <http://www.lsie.unb.br/rbg/index.php/rbg/article/view/651>

IMAGEM 17



Campo de Inselbergue de Quixadá, Ceará.

Fonte: Revista Brasileira de Geomorfologia, São Paulo, v.16, n.2, (Abr-Jun) p.239-253, 2015. Disponível em <http://www.lsie.unb.br/rbg/index.php/rbg/article/view/651/469>, acesso 18 abr. 2019.

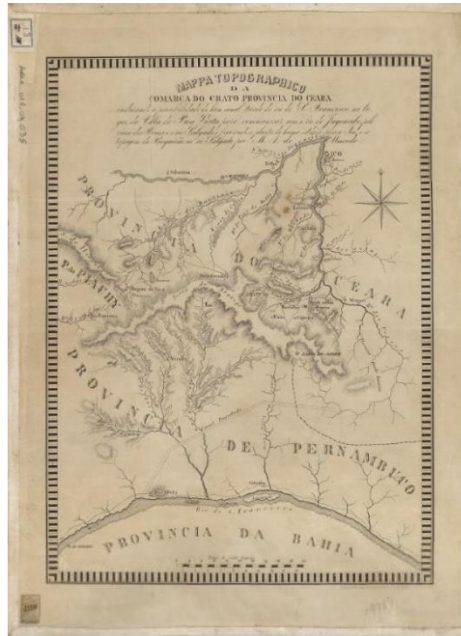
Sobre o condicionamento geológico-estrutural e a disposição dos inselbergues de Quixadá

- A) As ocorrências dos inselbergues em Quixadá estão associadas a um embasamento ígneo, resultante de intrusões graníticas que afetaram a Província Borborema a partir de várias orogenias que ocorreram no Pré-Cambriano.

- B) Os inselbergues identificados na área são classificados em 3 grupos segundo as feições de faturamento (fragmentação das rochas decorrentes da termoclastia); feições de dissolução (nas rochas com alto teor de biotita); maciços (inselbergues associados ao embasamento encaixante do complexo Gnaissico-Migmatítico).
- C) A origem e evolução dos campos de inselbergues de Quixadá estão ligadas à presença de *Treds* de lineamentos associados aos processos erosivos denudacionais (de ordem paleoclimática), bem como fatores de ordem litológica.
- D) A disposição estrutural dos campos de inselbergues são a resposta geomorfológica da evolução morfoclimática, resultante da alternância entre climas secos e úmidos, condicionando assim ciclos erosivos.

QUESTÃO 19

IMAGEM 18



Mappa topographico da comarca do Crato provincia do Ceará indicando a possibilidade de hum canal tirado do rio de S. Francisco no lugar da villa de Boa Vista para comunicar com o rio Jagoaribe, pelo riacho dos Porcos e o rio Salgado e figurando a planta de huma estrada para Ico, e a tapagem do Boqueirão no rio Salgado.

Fonte: M. A. de Macedo. Rio de Janeiro: Lithographia Archivo Militar, [s. d.]. 1 mapa. 33 x 24 cm. Fundação Biblioteca Nacional - Rio de Janeiro / Acervo Digital. Disponível em: <http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_cartografia/cart537652/cart537652.html>

Conteúdo relacionado:

OLIVEIRA, Gabriel Pereira de. Basta olhar para o mapa: cartografia e história ambiental nas disputas pelo rio São Francisco em meados do século XIX. *Historia Ambiental Latinoamericana y Caribeña (HALAC)*. v. 5, 2015. p. 57-72. Disponível em: <<https://www.halacsolcha.org/index.php/halac/article/view/220/215>>

- A) Os mapas são uma fonte historiográfica que carregam consigo as marcas de quem os produziu, do ambiente representado e das relações sociais do seu período histórico.
- B) O mapa de Marcos Antônio de Macedo tinha o objetivo de defender a viabilidade do projeto de canalização do rio São Francisco em direção à então província do Ceará.
- C) Marcos Antônio de Macedo cartografou a região entre o sul da então província do Ceará e o norte da Bahia com o intuito de defender um projeto do Império do Brasil que contou com amplo apoio na sociedade cearense.
- D) O mapa de Marcos Antônio de Macedo, como todo trabalho cartográfico, foi feito com base em escolhas sobre o que deveria constar e o que se deveria omitir em seu desenho, evidenciando as relações com a natureza e as questões sociais e políticas da época.

QUESTÃO 20

DEBORAH SOFT

Edvânia Matias Ferreira, mais conhecida como Deborah Soft, foi uma artista da noite de Fortaleza, que se utilizou de sua fama e ingressou na política, sendo eleita vereadora para Câmara Municipal de Fortaleza. Conforme dados do TRE Ceará, ela foi eleita em 2004 pelo PTN com 11.590 votos, sendo a oitava vereadora mais votada naquele pleito. O diferencial de Déborah, na campanha, foi a fama obtida em seu trabalho em boates de *strip tease* da cidade. A peculiaridade de sua candidatura estava na fama laboral obtida em uma atividade vista como moralmente inferior por segmentos da sociedade.

Ao concluir seu mandato, a então vereadora afastou-se temporariamente da política.

Em eleições seguintes, ela ainda tentaria voltar a exercer um cargo eletivo, tentando sem sucesso, novamente uma vaga na Câmara dos Vereadores e também na Assembleia Legislativa do Estado.

Seu slogan era: “Vote com prazer!” e “Sem preconceito”.

IMAGEM 19



“Santinho” da campanha política vitoriosa em 2004.

Fonte: <https://tribunadoceara.com.br/noticias/politica/deborah-doft-tenta-nova-candidatura-a-vereadora-de-fortaleza-pelo-psc/>, acesso 28 jul. 2019.

IMAGEM 20



Material de Campanha de 2012, quando Deborah Soft tentava conquistar novamente uma vaga na Câmara Municipal de Fortaleza.

Fonte: <https://tribunadoceara.com.br/noticias/politica/deborah-doft-tenta-nova-candidatura-a-vereadora-de-fortaleza-pelo-psc/>, acesso 28 jul. 2019.

IMAGEM 21



Em 2018, agora pelo Partido da Mobilização Nacional (PMN), Déborah Soft disputou a eleição para deputada federal.

Fonte: <https://especiais.gazetadopovo.com.br/eleicoes/2018/candidatos/ce/deputado-federal/deborah-soft-3369/>, acesso 28 jul. 2019.

Conteúdo Relacionado:

<https://tribunadoceara.com.br/noticias/politica/deborah-doft-tenta-nova-candidatura-a-vereadora-de-fortaleza-pelo-psc/>

<http://tvdiario.verdesmares.com.br/entretenimento/famosos/infelizmente-eu-nao-pude-fazer-striptease-na-camara-diz-ex-vereadora-deborah-soft-1.1136962>

<https://www.opovo.com.br/noticias/politica/2018/07/pronta-para-uma-nova-disputa-eleitoral-saiba-por-onde-anda-deborah-so.html>

A partir da observação do material apresentado e de uma análise sociopolítica do exemplo de Deborah Soft, indique uma opção:

- A) No processo de consolidação da democracia, o brasileiro expandiu seus horizontes políticos para pessoas sem representatividade. Exemplo disso foi a vitória eleitoral de Déborah Soft em 2004. Isso corrobora a tese de Max Weber sobre a "política como vocação", na qual Deborah Soft encontrou sua identidade social, investindo na política municipal e estadual.
- B) Para além dos espectros ideológicos, existe um ciclo de renovação política no Brasil. A despeito das tradicionais famílias políticas, existem personagens folclóricos que adentram na arena eleitoral em diversas esferas.
- C) O fenômeno citado se relaciona ao voto de protesto, podendo ser atribuído à obrigatoriedade do voto e um achincalhamento ao sistema representativo brasileiro. Estas atitudes remetem a José Murilo de Carvalho, que entendia a população brasileira apenas como plateia de um espetáculo político meramente formal. A origem de Deborah Soft subverte o sistema político, pois representa uma forma de desconfiança da moralidade e da lisura dos chamados políticos tradicionais.
- D) Podemos observar um elemento contraditório na trajetória política de Deborah Soft, pois os partidos pelos quais concorreu são considerados conservadores em seus programas. O fato demonstra que o sistema eleitoral brasileiro é dotado de vícios, pois os programas dos partidos não necessariamente correspondem aos aspectos ideológicos defendidos pelos candidatos. Isso corresponde ao que os estudiosos da política brasileira sinalizam como um elemento importante, que são as redes de relações construídas na arena política.

QUESTÃO 21

Os ambientes costeiros são as áreas de maior vulnerabilidade ambiental quando o assunto é o uso e ocupação através de atividades econômicas realizadas pelo homem neste ambiente. O Ceará possui 573 km de extensão de litoral e, mais da metade deste sistema terra-oceano se encontra sofrendo impactos que ocasionam erosão costeira e degradação de ecossistemas. Exemplo disso é o que vem ocorrendo no litoral do município de Aquiraz, localizado na Região Metropolitana de Fortaleza-RMF, onde os impactos socioambientais vão desde a expulsão de comunidades nativas para atividades relacionadas ao turismo e veraneio, até a descaracterização da paisagem natural de campo de dunas móveis e faixas de praias por meio de construções inadequadas de parques aquáticos, pousadas, hotéis, *resorts*, barracas de praia, dentre outros.

Conteúdo Relacionado:

MOURA, M. R. M. Os reflexos da dinâmica social na paisagem das praias de Porto das Dunas e Prainha, Aquiraz/CE. In: AMORA, Z. B. (Orgs.). Cenários Geográficos: reflexões e enfoques. 161-179p., Fortaleza: EdUECE, 2009.

MOURA DE ABREU, M. R.; ABREU NETO, J. C. de. Evolução da linha de costa da praia do Iguape, Aquiraz, Ceará, Brasil. Revista Brasileira de Geografia Física, v.07, n.01, 044-053p. 2013.

A partir das questões levantadas no fragmento, escolha uma das opções a seguir:

- A) O litoral de Aquiraz passou a registrar um intenso processo de urbanização em consequência das transformações ocorridas nos espaços litorâneos desde a década de 1970, com a criação das segundas-residências e casas de veraneio e também sob influência da sua inserção na Região Metropolitana de Fortaleza – RMF em 1973.
- B) Dentre os impactos de ordem natural, cultural e socioeconômica observados *in loco*, podemos citar desde desmatamento de dunas, causado pela especulação imobiliária para a geração de loteamentos e estradas asfaltadas; contaminação da água e do solo em virtude da disposição inadequada dos efluentes sanitários e

resíduos sólidos; a segregação sociocultural por meio da expulsão de comunidades locais para a construção de segundas-residências; o aterramento de lagoas e a impermeabilização de dunas para construção de *resorts* e condomínios de luxo em zonas de pós-praia e faixa de praia causando alterações no suprimento sedimentar da área.

- C) A erosão costeira é um fenômeno de origem natural e/ou antrópica, que pode ser acelerado caso as atividades humanas influenciem na dinâmica costeira da área. No entanto, o risco de erosão costeira no litoral de Aquiraz é considerado baixo, visto que ainda existem áreas de aporte sedimentar, como o campo de dunas móveis encontrados na Prainha, Iguape e Porto das Dunas, que estão livres de qualquer especulação econômica em seu entorno, como pode-se constatar na preservação de planícies de deflação na praia do Japão e a limitação de construções próximas aos ambientes das praias como na ponta do Iguape.
- D) Com a crescente valorização e valoração do litoral de Aquiraz pelos especuladores imobiliários e na ausência de um planejamento racional do território, a previsão é de que o aumento de impactos sociais e ambientais agravará o quadro de consequências negativas e degradação pelo qual vem passando toda a região litorânea do município em destaque. Vale ressaltar que a ocupação do espaço litorâneo e a densidade demográfica do município aumenta a cada ano, necessitando de medidas de gestão integrada e políticas de exploração que orientem a forma de uso desses espaços.

QUESTÃO 22

TEXTO 13

Meu Deus, meu Deus. . .

Setembro passou

Outubro e Novembro

Já tamo em Dezembro

Meu Deus, que é de nós,

Meu Deus, meu Deus

Assim fala o pobre

o seco Nordeste

Com medo da peste

Da fome feroz

Ai, ai, ai, ai

(...)

Triste Partida - Patativa do Assaré (1909-2002)

- A) Com sua voz grossa e uma memória incomum, Antônio Gonçalves da Silva (1909/2002), o ‘Patativa do Assaré’ produziu milhares de poemas que, em sua maioria, retratavam a vida do sertanejo nordestino.
- B) Estudado em diversos locais do mundo, nascido na cidade de Nova Olinda e radicado no Assaré, Patativa do Assaré foi trabalhador rural e produziu uma das mais belas obras poéticas da literatura popular brasileira.
- C) Patativa do Assaré conseguiu, em seus poemas, descrever a vida do sertanejo, questionar as contradições sociais e denunciar os desmandos dos políticos sem mudar seu estilo de vida ou abandonar sua terra natal.
- D) Entre os diversos poetas que surgiram no interior do Nordeste, ‘Patativa do Assaré’, se destaca como poeta popular, pois, apesar de elaborar alguns poemas com a perfeição da norma, frequentou a escola somente por seis meses.

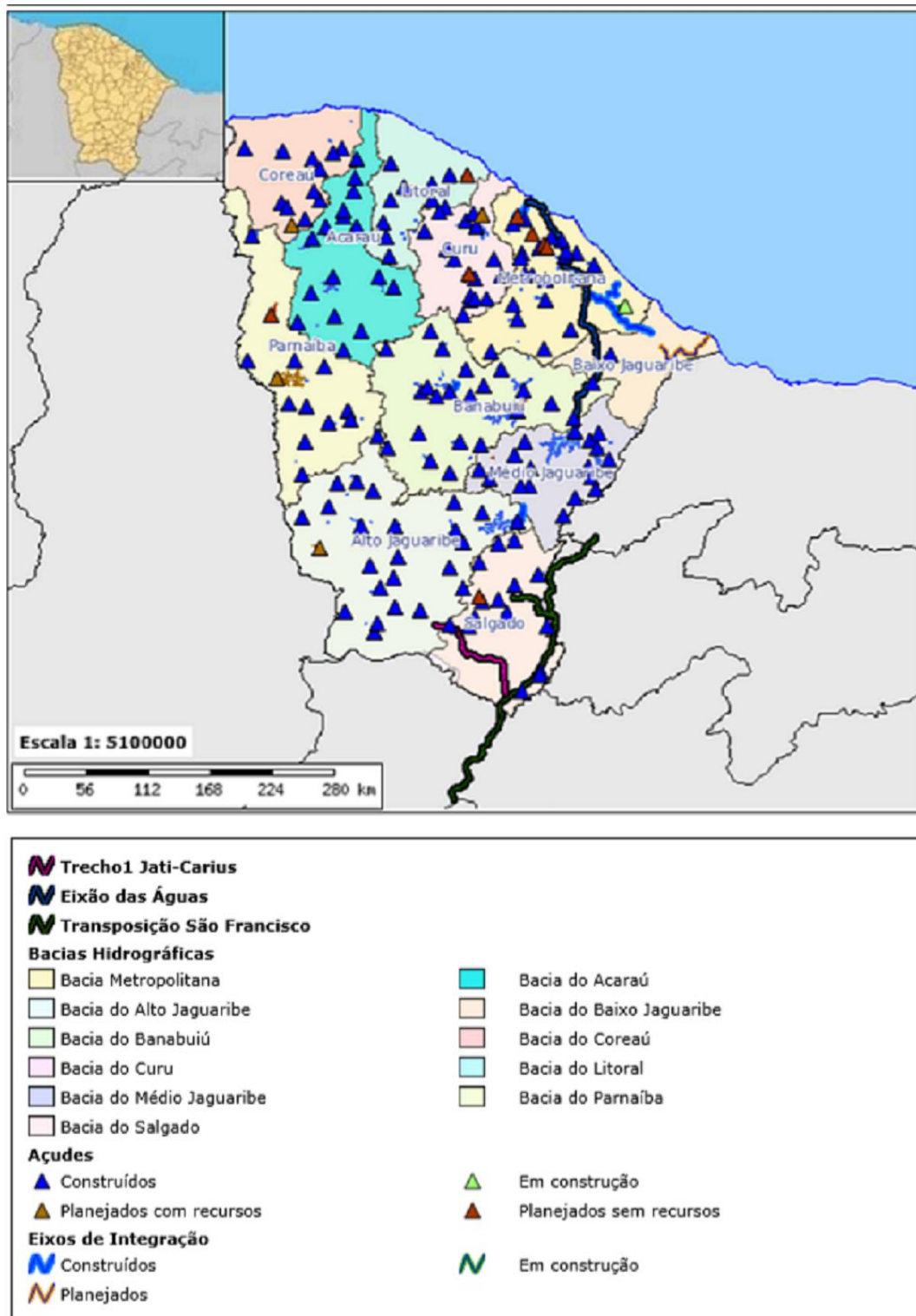
QUESTÃO 23

TEXTO 14

O governo do estado do Ceará, em seu atual modelo de gestão hídrica, tem realizado grandes obras de engenharia hidráulica com foco na edificação de açudes e eixos de integração. As barragens são oriundas de uma política hídrica de longa data, enquanto estes últimos tiveram ênfase a partir da década de 1990 com fomento de instituições financeiras nacionais e internacionais.

(SABOIA, Andrey Luna. **Água para quem?** os meandros da gestão dos recursos hídricos no estado do Ceará. 2015. 179 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) – Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2015 (texto adaptado).)

IMAGEM 22



Fonte:

<http://atlas.srh.ce.gov.br/atlas/printmap.phtml?printscale=5100000&printrefmap=on&HPSESSID=5vkrp13738gaf7a51d6uh9s3u1&config=default>, Acesso 19 mar. 2019.

Relacionando o texto com o mapa das infraestruturas podemos depreender sobre o território hídrico contemporâneo do estado do Ceará que:

- A) um novo mapa das águas está sendo engendrado por meio da transformação técnica da hidrografia e reconfigurações socioterritoriais, obedecendo à lógica acumulativa do modo de produção no âmbito da reestruturação produtiva do Ceará.
- B) o Trecho 1 Jati - Cariús faz parte do Cinturão das Águas do Ceará, um projeto hídrico de grande envergadura que prevê a construção de 1.300 km de canais, túneis e sifões a partir da transposição das águas do rio São Francisco em seu eixo norte.
- C) o Eixão das Águas representa a maior obra concluída de transferência de recursos hídricos no Ceará, cujo objetivo central é a segurança hídrica da região metropolitana de Fortaleza e do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), o que evidencia a atuação do Estado frente à demanda econômica.
- D) a construção de grandes infraestruturas hídricas tem garantido o acesso à água pelas populações mais vulneráveis à escassez hídrica, especialmente nos municípios de pequeno e médio porte e nas comunidades rurais difusas do Ceará.

QUESTÃO 24

O ato de fotografar nos dias atuais é algo tão corriqueiro quanto enviar uma mensagem para um amigo ou parente querido. Registramos nossas vidas, nossos passos e conquistas utilizando o meio fotográfico, para depois publicá-los em redes sociais.

Porém, a arte de fotografar já foi muito restrita e sua aceitação como linguagem artística demandou persistência de seus pioneiros, bem como um olhar mais sensível aos que propuseram inserir as primeiras fotografias nos espaços expositivos.

Desde sua origem, por meio do experimento de Louis Daguerre, em 1839, a fotografia foi de uma vilã que capturava almas ou que iria decretar o fim do fazer artístico, a um objeto presente em inúmeras casas, possuindo um caráter mais democrático que a própria pintura.

Somente no século XX a fotografia começou a ser incorporada a outros meios, como o publicitário, em virtude de sua objetividade, ou seja, a forma que registra a realidade.

Como a pintura, que se revela por um processo mental, por meio do pincel do pintor, a fotografia também reserva esse ato por meio do enquadramento, criando inúmeras realidades, ao invés de uma única e universal.

Quantas vezes brincamos com nossos celulares e criamos composições fotográficas, seja brincando com a luz, ou criando situações ilusórias?

Trabalhar com a luz é essencial para o ato de fotografar, tanto que um gênio da fotografia é aquele que modifica a realidade da forma que insere a luminosidade.

O cearense Francisco Afonso de Albuquerque foi responsável por inúmeros trabalhos que representam os marcos na fotografia moderna brasileira. Nascido em Fortaleza, em 1917, Chico Albuquerque explorou o meio fotográfico de forma muito peculiar e por meio de experimentações, que extrapolaram a fotografia publicitária, tornou-se um dos pioneiros dessa linguagem em nosso país.

Chico Albuquerque foi capaz de desenvolver o que chamamos de “assinatura”, ou seja, composições que imprimiam sua marca, cujos elementos evidenciam quem foi o artista responsável por suas construções.

Em seus trabalhos, percebemos a intenção do artista de introduzir significados sobre seus retratados por meio de experimentos com os elementos da fotografia. Um retrato nunca era apenas um registro, pois refletia a natureza dos sujeitos. Bem como suas peças publicitárias, que fugiam do caráter superficial que a fotografia pode imprimir.

IMAGEM 23



ALBUQUERQUE, Chico. Campanha para a Kodak Rio-400. Brasil - 1965/06/20.
Fonte: <https://ims.com.br/titular-colecao/chico-albuquerque/>, acesso 12 jun. 2019.

IMAGEM 24



ALBUQUERQUE, Chico. Fine foto: Fotografia moderna de Chico Albuquerque.
Fonte: <http://finephoto.com.br/index.php/2017/03/30/chico-albuquerque/>, acesso 12 jun. 2019.

IMAGEM 25



ALBUQUERQUE, Chico. Lina Bo Bardi na Casa de Vidro. Projeto Lina Bo Bardi. São Paulo, 1952.

Fonte: <https://blogdoims.com.br/as-imagens-de-chico-albuquerque/>, acesso 12 jun. 2019.

IMAGEM 26



ALBUQUERQUE, Chico. Fine foto: Fotografia moderna de Chico Albuquerque.
Fonte: <http://finephoto.com.br/index.php/2017/03/30/chico-albuquerque/>, acesso 12 jun. 2019.

Conteúdo relacionado:

Conceito de fotografia. Disponível em: <https://conceito.de/fotografia>.

Fotografia no Brasil. In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2019. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo3787/fotografia-no-brasil>.

Objetividade Fotográfica. In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2019. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo3912/objetividade-fotografica>.

Instituto Moreira Sales. Coleção Chico Albuquerque. Disponível em: <https://ims.com.br/titular-colecao/chico-albuquerque/>.

Com base no texto, na bibliografia disponibilizada e nas imagens apresentadas, destacamos o elemento fotográfico utilizado por Chico Albuquerque, ressaltado como símbolo de sua assinatura, sobre o qual podemos afirmar:

- A) A utilização das cores preta e branca, pois o *degradé* entre essas cores é capaz de revelar nuances além da superfície. Cria uma dramaticidade que é intensificada pela “granulação”, uma reação química após a revelação que se assemelha com grãos de areia e dão textura à superfície fotográfica. É o mesmo que ocorre quando a fotografia digital fica “pixelada”, com pequenos quadrados.
- B) A objetividade fotográfica, já que o fotógrafo criou inúmeras peças publicitárias. Ele utiliza uma luz direta, para revelar a natureza dos objetos e assim criar uma relação direta com o observador, que também é um consumidor.
- C) A luz é teatralizada, trabalhando com contrastes de luz e sombra, e utilizada de forma difusa. Assim, os objetos e os sujeitos são retratados além de sua objetificação. São enriquecidos por elementos que fogem à verossimilhança e estabelecem diálogos pessoais com o observador.
- D) A luz é associada ao contraste que define muito bem as linhas e nos leva à ilusão de movimento. As fotografias são dinâmicas e teatralizadas, como se capturassem o momento em que alguma ação acontece.

QUESTÃO 25

As imagens são capazes de representar inúmeras informações sobre o momento que foram produzidas. Se pensarmos que o homem sempre buscou representar-se, seja por motivos místicos ou por intenções de registrar o momento, temos uma história de relação com esse meio desde as nossas origens.

Essa representação passou pelos caminhos mágicos, que fugiam das formas reais da natureza humana, até para a construção fiel da realidade. O Renascimento trouxe para a pictorialidade o desejo de controle da incontrolável natureza, considerada divina. Assim, sua fórmula de apropriação trouxe formas bem definidas para as imagens. Essa formalização da pintura só seria rompida pelos movimentos que trouxeram os movimentos modernistas.

O moderno buscava a quebra das regras rígidas da formalidade, um caminho que nos leva às primeiras abstrações visuais. Esses movimentos influenciaram não apenas a pintura, mas também a escultura, a arquitetura e, claro, a fotografia. Um retrato não precisaria estar preso a cânones acadêmicos. Os artistas modernos queriam negar esse passado em busca de algo que renovasse a nossa visualidade.

Ao fotografar, um fotógrafo tende a experimentar várias possibilidades antes do resultado final. Mas às vezes, aquilo que poderia ser descartado, ganha uma potência aos olhos do artista, podendo ser considerada uma de suas maiores obras.

Além do mais, a discussão sobre os cânones também se fez no terreno da fotografia. Os elementos que compõe uma fotografia clássica são subvertidos por fotógrafos como Chico Albuquerque, que exploravam novas possibilidades.

Tanto que a fotografia a seguir, que pertencia a um ensaio publicitário, foi incorporada ao arquivo mantido pelo Instituto Moreira Salles e o Museu da Imagem e do Som de São Paulo.

IMAGEM 27



Imagem feita para publicidade, s.d. Foto de Chico Albuquerque / Acervo IMS.

Fonte: <https://ims.com.br/por-dentro-acervos/pernas-carla-rodrigues/>, acesso 08 jun. 2019.

Participando de um projeto literário intitulado “Primeira Vista”, no qual autores são estimulados a escrever a partir do estímulo visual provocado por uma imagem apresentada, a filósofa, feminista e escritora Carla Rodrigues escreveu o conto “Pernas”, após a observação da imagem acima.

Conteúdo relacionado:

MOREIRA, C. À Primeira Vista. Instituto Moreira Sales. Disponível em: <https://ims.com.br/por-dentro-acervos/pernas-carla-rodrigues/>. Acesso 12 jul. 2019.

Com base na imagem e no conto nela inspirado, podemos considerar que:

- A) As fotografias de Chico Albuquerque representam, por meio de seus elementos, signos de uma sociedade do passado, e assim como o conto de Carla Rodrigues revelam hábitos e conceitos da sociedade atemporal.
- B) O enquadramento inusitado de Chico Albuquerque subverte os conceitos da fotografia permitindo a criação de um mundo imaginário não preso aos limites de

uma moldura, assim como os artistas modernos. O conto de Carla Rodrigues seria resultado das relações extra superfícies fotográficas.

- C) A fotografia de Chico Albuquerque se faz por meio de elementos abstratos para descrever uma situação. O conto de Carla Rodrigues concretiza esses elementos, utilizando a literatura como linguagem.
- D) Não podemos estabelecer relações além do que vemos na imagem. Na fotografia de Chico Albuquerque vemos as pernas de homem e de uma mulher, mas não conseguimos maiores informações. O conto de Carla Rodrigues apenas se apropria dos personagens, mas estes estariam vivendo em uma época diferente da fotografia.

QUESTÃO 26

TEXTO 15

(...) a presença de imigrantes africanos no Estado do Ceará iniciou na segunda metade da década de 1990, quando desembarcou o primeiro grupo de estudantes oriundos de Angola. Neste período vinham africanos oriundos de países de expressão portuguesa, em grupos de cinco a dez estudantes, através do Programa de Estudante-Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG). A partir de 1998, ocorre a imigração de estudantes da Guiné-Bissau, devido à instabilidade sócio-político-econômica que ocorreu naquele país, aliada à existência de apenas uma instituição de ensino superior. No início desta imigração africana, os estudantes vinham somente para estudar na Universidade Federal do Ceará. A imigração de estudantes com contratos para estudar em faculdades privadas iniciou mais tarde. No entanto, nos anos 2001 a 2010, tem início a imigração massiva de estudantes africanos ao Ceará, a maioria com contratos com universidades privadas firmados nos países de origem, onde se destaca a presença dos estudantes da Guiné-Bissau e de Cabo-Verde.

(CORREIA JÚNIOR, Antônio; SILVA, Edson Vicente da; ALENCAR, Francisco Amaro Gomes de. Movimentos Sociais e Cultura Africana no Estado do Ceará: caso dos estudantes da Guiné-Bissau/África. Revista da Casa da Geografia de Sobral, Sobral/CE, v. 19, n. 2, p. 55-66, Dez. 2017.)

Conteúdo relacionado:

<http://www.uvanet.br/rcgs/index.php/RCGS/article/download/330/316>

<http://www.sindjorce.org.br/lutas-dos-movimentos-negros-brasileiro-e-cearense-seguem-atuais-e-necessarias/>

<https://www.youtube.com/watch?v=652oS5Ialks>

A partir de uma análise da temática da cultura negra cearense,

- A) A divulgação das lutas dos movimentos negros organizados é continuamente invisibilizada por uma mídia dominada por setores do empresariado nacional e local.
- B) O Movimento Negro no Ceará, ao contrário do nacional, tem um núcleo único, organizado no Movimento Pastoral Africano.

- C) Os movimentos estudantis dos africanos no Estado do Ceará surgiram em 2010, promovido pelos Guineenses, na sua maioria vinculados a instituições privadas.
- D) Ao permitir o contato de indivíduos de diferentes partes da África, a experiência das comunidades africanas no Ceará favorece um melhor entendimento da identidade cultural afro-brasileira e regional.

QUESTÃO 27

TEXTO 16

A atuação do Estado é complexa e variável, uma vez que ele tenta atender os interesses dos demais agentes urbanos. Nesse sentido, há uma relação entre as políticas públicas urbanas em Fortaleza e a Operação Urbana Consorciada da Lagoa do Papicu na área de instalação do shopping center RioMar-Fortaleza.

(GONÇALVES, Tiago Estevam. Shopping centers e o processo de metropolização em Fortaleza. 2017. 447f. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2017.)

TEXTO 17

Considera-se Operação Urbana Consorciada o conjunto de intervenções e medidas coordenadas pelo Poder Público municipal, com a participação dos proprietários, moradores, usuários permanentes e investidores privados, com o objetivo de alcançar, em uma área transformações urbanísticas estruturais, melhorias sociais e a valorização ambiental

(FORTALEZA, Estatuto da Cidade, Seção X, Art. 32, § 1º).

IMAGENS 28 e 29



Empreendimentos residenciais e comerciais na OUC da Lagoa do Papicu

Fonte: GONÇALVES, 2018

Conteúdo Relacionado:

<http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/27186>

<https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/25923/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O%20Marina%20Cavalcante%20Hissa.pdf>

[https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70317/000070317.pdf?sequence=6%20Calizaya,](https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70317/000070317.pdf?sequence=6%20Calizaya)

<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/editorias/metro/online/pesquisadores-da-ufc-visitam-areas-impactadas-por-politicas-publicas-de-habitacao-1.1520392>

Sobre a política urbana e os instrumentos urbanísticos na gestão urbana e territorial de Fortaleza:

- A) Com a Operação Urbana Consorciada da Lagoa Papicu criada pela lei 9.857/2011 se evidencia o empreendedorismo urbano como modelo de governança de Fortaleza e que incorpora estratégias para atrair e atender as exigências da financeirização do capital, ou seja, é adotada uma lógica neoliberal no planejamento urbano da capital cearense.
- B) O planejamento urbano de Fortaleza está em meio às estratégias de negócios, produzindo novos focos de investimentos de espaços de consumo e consumo de espaços. Observa-se o fluxo do capital financeiro atrelado aos interesses imobiliários, o que pode ser detectado no bairro Papicu.
- C) O Estado desempenha importante papel no processo de alteração e adequação da legislação do uso do solo. Com a Operação Urbana Consorciada da Lagoa do Papicu houve um ordenamento territorial do espaço urbano, que contribuiu na melhoria da qualidade de vida de comunidades inseridas na operação urbana, por exemplo, a Comunidade do Pau Fininho.

D) A Operação Urbana Consorciada (OUC) vem tornando-se umas das principais formas de parceria público-privada pelo poder municipal de Fortaleza e observa-se que os interesses econômicos se sobrepõem às demandas sociais e ambientais.

QUESTÃO 28

IMAGEM 30



Fonte: <http://cariricangaco.blogspot.com.br/2009/12/barbara-de-alencar-simbolo-de-guerreira.html>, acesso 04 set. 2019.

- A) A importância histórica da líder guerreira Bárbara de Alencar (1760-1832) está ligada às revoltas contra a coroa portuguesa do início do século XIX, destacando-se os movimentos que levaram ao fim da escravidão na Província do Ceará.
- B) Nascida em Exu-PE e radicada no município do Crato-CE, Bárbara Pereira de Alencar (1760-1832) foi figura importante no movimento revolucionário de 1817 na região do Cariri em prol da independência do Brasil, contrariando os interesses políticos dominantes na cidade.
- C) Bárbara de Alencar (1760-1832) é símbolo de resistência à opressão da coroa portuguesa e defensora dos ideais republicanos, influenciando fortemente seus filhos, que participaram de outras lutas pela Proclamação da República.
- D) Bárbara de Alencar (1760-1832) não teve reconhecimento histórico por muitos anos, situação atribuída à sua condição de mulher, ao contrário da atualidade, quando é reconhecida sua importante influência na luta pelos ideais republicanos propagados na Província do Ceará no início do século XIX.

QUESTÃO 29

A fama do Ceará no cenário nacional vai além de suas lindíssimas paisagens naturais. O humor cearense é um outro aspecto do qual nossa população se orgulha. Diversos artistas e personagens cearenses encantam e divertem a população brasileira há muitos anos. Desde o saudoso Chico Anysio; passando por Renato Aragão; Tom Cavalcanti; o versátil palhaço e político Tiririca; o músico irônico Falcão; além da nova geração que tem nomes como o filho de Tiririca, Tirulipa; Edmilson Filho e sua turma do filme Cine Hollyudi; entre outros inúmeros humoristas locais que fazem sucesso tanto local quanto nacionalmente, trazendo mais alegria à nossa vida.

IMAGEM 31



Personagens de Chico Anysio - Reprodução/TV Globo.

Fonte: https://conteudo.imguol.com.br/c/bol/fotos/23/2015/10/28/personagens-de-chico-anysi-1446065216648_956x500.jpg, acesso 15 jul. 2019.

IMAGEM 32



Tirirca - Reprodução Facebook.

Fonte: <https://pt-br.facebook.com/tiriricanaweb/>, acesso 15 jul. 2019.

Assim, o Ceará também é conhecido como a Terra do Humor. Não somente os profissionais, mas o povo cearense em geral tem enorme capacidade para fazer os outros rir. Seja no cotidiano ou momentos formais, o humor refinado da população cearense sempre está presente. As expressões, o linguajar e até a performance linguística e gestual fazem dos cearenses um povo “cheio de mungangos”, traço expressivo da representação coletiva estadual.

Conteúdo Relacionado:

http://www.uece.br/ppga/index.php/arquivos/doc_download/174-ismaelde-oliveira

- A) Dentre as diversas propostas suscitadas nas esferas de poder público, destacam-se a instituição, no calendário de eventos do estado do Ceará, do Festival Brasileiro de Humor, a ser realizado em Fortaleza, Maranguape e Sobral; a criação de um Museu do Riso, que abrigará estátuas de cera dos grandes humoristas do Estado; e o lançamento do Anuário Brasileiro do Humor, demonstrando a relevância que essa manifestação cultural vem assumindo entre os que fazem a cultura no estado.
- B) Trabalhando com a fenomenologia do humor cearense, essa característica provém da essência cultural local, pois se trata de um povo historicamente castigado pelas

severas condições climáticas que encontrou refúgio no humor e no alto astral para relativizar seu próprio sofrimento.

- C) A constituição cultural do humor cearense é um aspecto étnico (miscigenação), histórico (Ceará Moleque) e também apresenta traços sociais e identitários. A composição dos aspectos ambientais, demográficos e políticos fez com que o humor cearense se tornasse um aspecto de identificação local permeada de autocrítica, subversão e resistência. Exemplos notórios são o caso de Paula Nei e a famosa vaia ao Sol, ocorrido na Praça do Ferreira, em meados do século XX.
- D) A questão do humor cearense é decorrente da miscigenação do próprio povo local. O aspecto indígena é bastante acentuado em exemplos cotidianos: a forma de vaiar (iihhhhh) e alguns termos linguísticos e gestuais (Ai dento!) são expressões culturais que demarcam a ancestralidade cearense. A etnicidade é tão marcante que o bom humor indígena e sua comicidade ficaram marcadas como fortes resquícios existentes até hoje.

QUESTÃO 30

IMAGEM 33



Jovem engraxate. Desenho sobre papel. Autor: Raimundo Cela.

Fonte: <http://secjel.sobral.ce.gov.br/patrimonios/pinacoteca-de-sobral>. Acesso 10 jul. 2019.

- A) Raimundo Cela se destacou no movimento modernista local, através de uma produção que valorizava o cotidiano e os costumes cearenses.
- B) O artista se destacou por retratar paisagens e personagens tipicamente cearenses, produzindo obras sobre cotidiano e trabalhos rurais e urbanos.
- C) Raimundo Cela foi pintor e professor, estudou no Liceu do Ceará e se mudou para o Rio de Janeiro, onde se formou em Engenharia pela Escola Politécnica.
- D) A obra “Jovem engraxate” representa o trabalho infantil como elemento presente no cotidiano cearense na primeira metade do século XX.